

MISSA DAS 12H00

♪ ENTRADA:

O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.
Glória e louvor a Cristo,
glória e louvor a Cristo para sempre!

*Eu Vos amo, Senhor, minha força, minha fortaleza,
meu refúgio e meu libertador.
Invoquei o Senhor, louvado seja Deus,
e fiquei salvo dos meus inimigos.*

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

- ◆ Aleluia, louvor a Vós ó Cristo.
- ◆ Meu ser exulta e canta, Jesus ressuscitou.

♪ COMUNHÃO:

Glória, glória, glória ao Senhor
pelos séculos dos séculos.

*O Cordeiro que foi imolado, que foi imolado,
é digno de receber o poder e a riqueza, a sabedoria,
a honra, a glória e o louvor.*

♪ PÓS COMUNHÃO:

Dona nobis pacem. Dona nobis pacem.

♪ FINAL:

Ressuscitou, Ressuscitou, Ressuscitou! Aleluia!

*Na sua dor os homens encontraram
uma pura semente de alegria,
O segredo da vida e da esperança:
Ressuscitou o Senhor!*

Santa e feliz Páscoa!

PÁSCOA

Domingo da Ressurreição

Ano C

27
Março
2016

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 10, 34a, 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor.

«Comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos»

O encontro com Jesus Vivo é um acontecimento que se impõe aos discípulos. Muito antes de compreenderem e conseguirem explicar o que está a acontecer, a verdade é essa realidade espantosa, de que Aquele que eles viram morrer na Cruz e ser sepultado, afinal está vivo!

Jesus aparece-lhes, comem e bebem com Ele, e essa é uma experiência inimaginável que os apanha completamente de surpresa...

No centro da nossa fé está este encontro pessoal com Jesus vivo.

Jesus é Alguém vivo, com quem conversas e constróis a tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

Refrão: Eis o dia que fez o Senhor. Nele exultemos e nos alegremos.

ou: Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Israel:
é eterna a Sua misericórdia. *Refrão*



A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
e é admirável aos nossos olhos. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS COLOSSENSES (Col 3, 1-4)



Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo Se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Palavra do Senhor.

«Aspirai às coisas do alto, onde está Cristo»

A ressurreição de Jesus não é um assunto particular da Sua vida...

É por isso que ela é Boa Nova para todos nós!

Porque traz consigo a certeza da nossa própria ressurreição.

Coloca no nosso horizonte de vida a eternidade da Vida em Deus.

E isso é, para nós, não apenas uma mera possibilidade, mas já uma realidade a partir do momento em que, pelo Baptismo, recebemos o Espírito Santo e renascemos para a vida nova dos filhos de Deus...

Se isso é assim, se pelo dom do Espírito já ressuscitámos com Cristo, então a coerência exige que ponhamos o nosso coração na Pátria a que pertencemos: *“aspirai às coisas do alto”*.

A que é que vives mais afeiçoado?

O que é mais importante e prioritário para ti? A busca da santidade?

✠ EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguiu. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.

«Ele tinha de ressuscitar dos mortos»

Ele tinha de ressuscitar dos mortos.

Esta certeza, já anunciada nas Escrituras, estava longe de poder ser concebida antes do acontecimento que é feito da experiência do encontro com Jesus vivo, após a Sua morte.

Para nós hoje pode ser uma ideia familiar porque, independentemente de acreditarmos ou não, o conceito de ressurreição já faz parte das nossas categorias mentais. Mas a ressurreição, da maneira como a entendemos e afirmamos a respeito de Jesus era algo de absolutamente impensável para a época.

Nem mesmo a evidência constatada de um túmulo vazio é suficiente, para fazer com que a ressurreição surja como a única explicação óbvia para o sucedido.

Aos discípulos resta-lhes apenas a perplexidade...

Hoje também nós tropeçamos muitas vezes diante de túmulos vazios que podem, ou não, ser para nós sinal de uma vida que vence a morte.

Tudo depende de nos encontrarmos, ou não, com Jesus vivo e de construirmos, ou não, a nossa vida a partir dessa relação que nos “obriga” a olhar para Jesus como o princípio e o fim, o Tudo da nossa vida e a ler esta mesma vida a essa Luz...

Vives a vida unido a Jesus e fazes, com Ele, a experiência de uma Vida que não pode ficar sob o domínio da morte?

